

De pioneiro a especialista em morangos: a história de Wim de Weert

«Pensámos: este clima maravilhoso oferece oportunidades.» Essa convicção marcou o início de um novo capítulo para Wim de Weert em Portugal. A sua jornada no cultivo de morangos começou há décadas. Acompanhado pelo pai e por um colega, Wim experimentou diferentes substratos e técnicas de cultivo, sempre com um objetivo em mente: melhorar. «Estávamos sempre a experimentar coisas novas, sempre à procura da forma mais eficaz de cultivar», recorda Wim. Essa vontade de inovar acabou por levá-los ao Algarve. «Percebemos que os nossos conselhos de cultivo nem sempre eram postos em prática aqui, por isso decidimos pôr as mãos à obra.»

SalicylPuro dá às plantas um tratamento VIP

Cuprum é aplicado de acordo com as necessidades específicas das plantas

Desafios portugueses

A mudança para Portugal trouxe consigo uma série de obstáculos. O clima apresenta desafios únicos, especialmente no que diz respeito à luz e à temperatura. «No inverno, a intensidade da luz aqui é quase tão forte como no verão holandês. Como produtor, é preciso algum tempo para me habituar a isso», explica Wim. No entanto, Wim não se deixa intimidar. Apesar dos ocasionais contratempos de qualidade devido ao mau tempo (chuva e tempestades) e à concorrência feroz dos morangos de baixo custo provenientes de Espanha e da África do Sul, Wim mantém-se firme na sua missão: fornecer produtos de qualidade superior. «Os meus morangos Favori e Florice destinam-se principalmente ao mercado francês. Os franceses são exigentes — só querem o melhor. Mas se conseguires satisfazer essa exigência, recebes um bom preço em troca.»

Trabalhar entre dois mundos

Wim de Weert passa oito meses do ano a trabalhar entre os seus morangueiros em Portugal. O clima favorável permite-lhe cultivar em estufas sem aquecimento — sem aquecimento adicional, mas contando apenas com a luz e o calor naturais. «Não só é mais eficiente, como também se alinha na perfeição com a nossa filosofia sustentável», explica. De meados de maio a meados de setembro, Wim regressa aos Países Baixos. Durante esse período, uma equipa permanente e experiente mantém o bom funcionamento das operações em Portugal. «Eles sabem exatamente o que é preciso fazer. Trabalhamos juntos há anos e isso cria confiança», diz Wim. Em meados de setembro, regressa ao Algarve, pronto para aproveitar ao máximo o próximo ciclo de cultivo. Esta abordagem flexível e sazonal permite-lhe otimizar as operações ao longo do ano, aproveitando o clima de Portugal, mantendo-se ligado ao mercado holandês e à sua



rede mais ampla. «É intensivo, mas funciona. E quando algo funciona, só queremos continuar a aproveitar isso.»

A inovação como força motriz

As estufas de Wim estão equipadas com tecnologia de ponta, incluindo sensores que monitorizam com precisão a quantidade de água que as plantas precisam e quando. «As raízes devem permanecer ativas e continuar a procurar água para garantir um crescimento forte e o desenvolvimento das flores», explica. A sustentabilidade é outra prioridade fundamental. A sua empresa utiliza painéis solares e um sistema eficiente de recolha de água da chuva. «Este ano, conseguimos recolher 99 % da nossa água através da chuva. As práticas sustentáveis são essenciais», salienta.

Um futuro promissor

Wim está otimista em relação ao futuro. Com uma rede sólida em França e planos ambiciosos de expansão para mercados como a Noruega, continua a pensar de forma ambiciosa, com foco no crescimento e na inovação. «Estamos a planear expandir; o meu objetivo é conseguir duas colheitas fortes antes do Natal», diz com um sorriso. O que começou com curiosidade e experimentação evoluiu para um negócio próspero e inovador. E o clima português? Está a revelar-se repleto de oportunidades — para quem se atreve a aproveitá-las.



>> Rei dos Morangos

Localizado a norte de Faro, o Rei dos Morangos cultiva morangos remontantes em 2 hectares de estufas não aquecidas. O objetivo é um rendimento de 6 kg de morangos por metro linear de plantas. A irrigação é suportada por um reservatório de 1000 m², permitindo que a irrigação continue ininterruptamente por até quatro semanas durante os períodos secos de inverno. Além de recolher água da chuva, o viveiro utiliza tecnologia de osmose inversa para otimizar a qualidade da água. Para incentivar o desenvolvimento forte das flores, é aplicado semanalmente o SalicylPuro — um bioestimulante da PlantoSys com marcação CE, feito exclusivamente a partir de extrato de casca de salgueiro.

«Tento ajudar a colher uma fileira de morangos todos os dias. Dessa forma, sei exatamente o que está a acontecer.»

Wim de Weert | Rei dos Morangos

Os morangueiros são cultivados em substrato de fibra de coco, um meio de cultivo leve e arejado que garante um ambiente estável para as raízes. Os níveis de humidade são monitorizados continuamente através de sensores, permitindo que a irrigação seja adaptada com precisão às necessidades de cada planta. Isto, combinado com o uso de Cuprum e SalicylPuro, resulta num desenvolvimento robusto das raízes e numa qualidade consistentemente elevada dos frutos.

